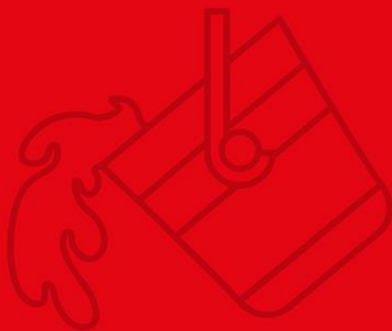


SONDAGEM

Industrial



ANO 18 . #02. FEV 2017



SONDAGEM

INDUSTRIAL - MG

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA SINALIZAM RECUPERAÇÃO À FRENTE, APESAR DAS DIFICULDADES ATUAIS

Em fevereiro, os resultados da **Sondagem Industrial** indicam retração mais forte na atividade, quando comparados aos dados de janeiro. Vale destacar que os índices da sondagem não passam por ajuste sazonal, com isso a influência do carnaval é facilmente percebida no decréscimo mais intenso do indicador de produção. A utilização da capacidade efetiva abaixo da usual para o mês, o acúmulo indesejado de estoques e a contração no emprego estão alinhados com o baixo dinamismo da indústria no período.

Para os próximos seis meses, há expectativa de crescimento, ainda que moderado, na demanda, na compra de matéria-prima e nas exportações. Esse otimismo sugere recuperação discreta do nível de atividade na indústria. O indicador que mede a intenção de investimento do empresário recuou na comparação com o índice de fevereiro. Vale ressaltar, no entanto, que o índice superou a sua média histórica pelo quinto mês consecutivo. Por outro lado, não há expectativas de contratações no curto prazo.



NÍVEL DE
ATIVIDADE



ESTOQUES



EXPECTATIVAS

1 - NÍVEL DE ATIVIDADE



PRODUÇÃO

Em fevereiro, o índice de evolução da produção registrou 42,2 pontos, situando-se abaixo dos 50,0 pontos (o que significa retração da atividade) pelo sexto mês consecutivo. Houve recuo de 1,0 ponto em relação à última leitura (43,2 pontos).

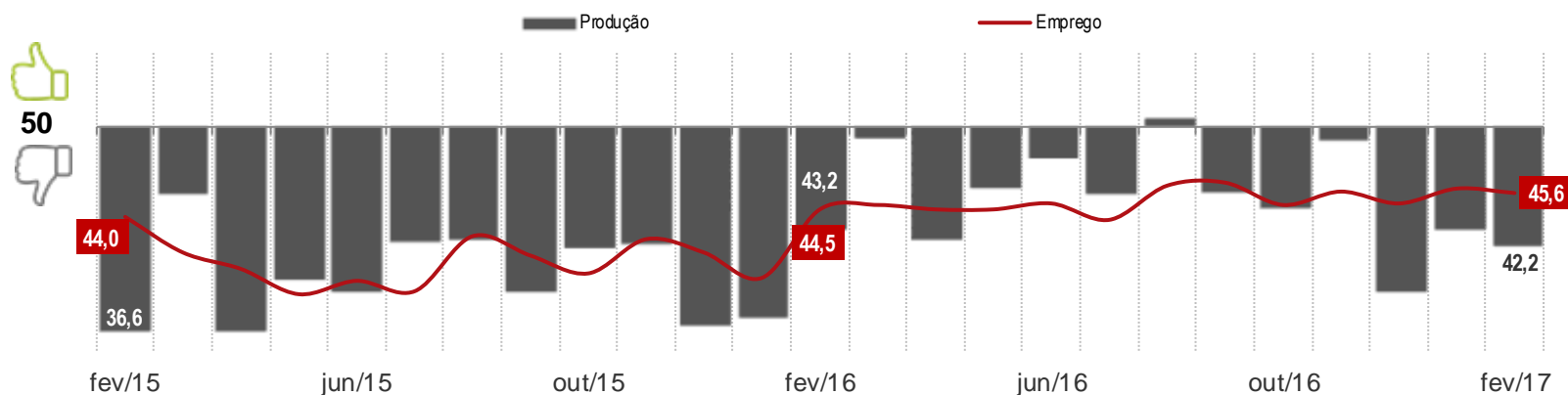
O indicador de produção foi menor nas médias indústrias, com 37,7 pontos, seguido pelos índices das pequenas e grandes empresas, com 39,7 e 46,3 pontos, respectivamente.



EMPREGO

O indicador de evolução do emprego ficou em 45,6 pontos, apontando redução na força de trabalho em fevereiro/17. Vale destacar que, apesar de ter apresentado relativa estabilidade em relação à última leitura (45,9 pontos), o índice cresceu 1,1 ponto na comparação com fevereiro de 2016. Isso significa que o ajuste no emprego vem sendo cada vez menos intenso e disseminado nessa base de comparação.

Na análise segmentada, as indústrias de todos os portes analisados apresentaram queda no emprego.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento.

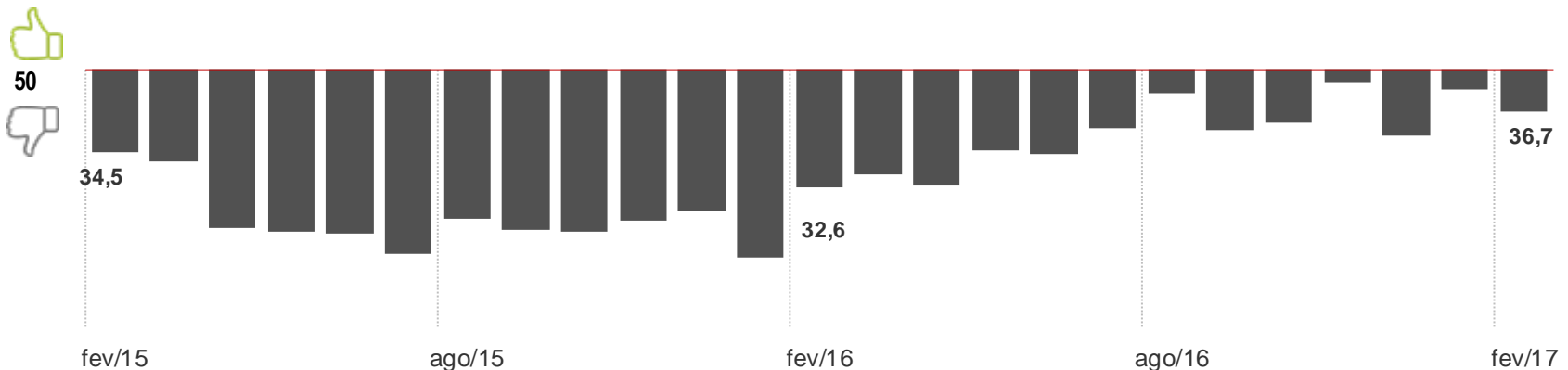
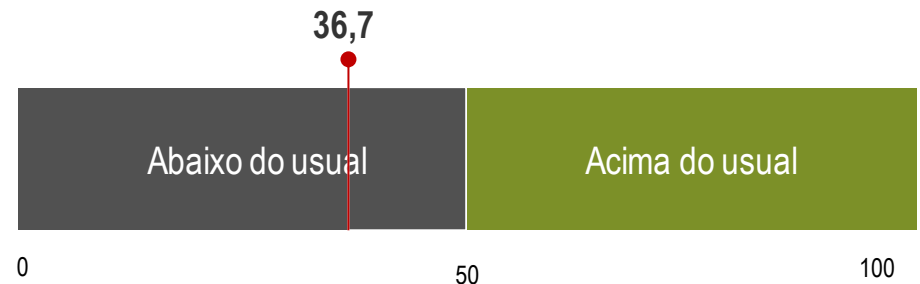
1 - NÍVEL DE ATIVIDADE



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA EFETIVA EM RELAÇÃO AO USUAL

Em fevereiro, o indicador de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual registrou 36,7 pontos, abaixo do patamar de 50,0 pontos. Isso significa ociosidade acima do padrão para o mês. Na comparação com fevereiro de 2016 (32,6 pontos), o índice avançou 4,1 pontos.

A utilização da capacidade instalada ficou abaixo da usual para as empresas de todos os portes analisados.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam utilização acima do usual.

2 - ESTOQUES



PRODUTOS FINAIS

O índice de estoque de produtos finais marcou 51,3 pontos em fevereiro, ultrapassando a linha dos 50,0 pontos. O resultado sinaliza elevação de estoques, após três meses consecutivos de queda.

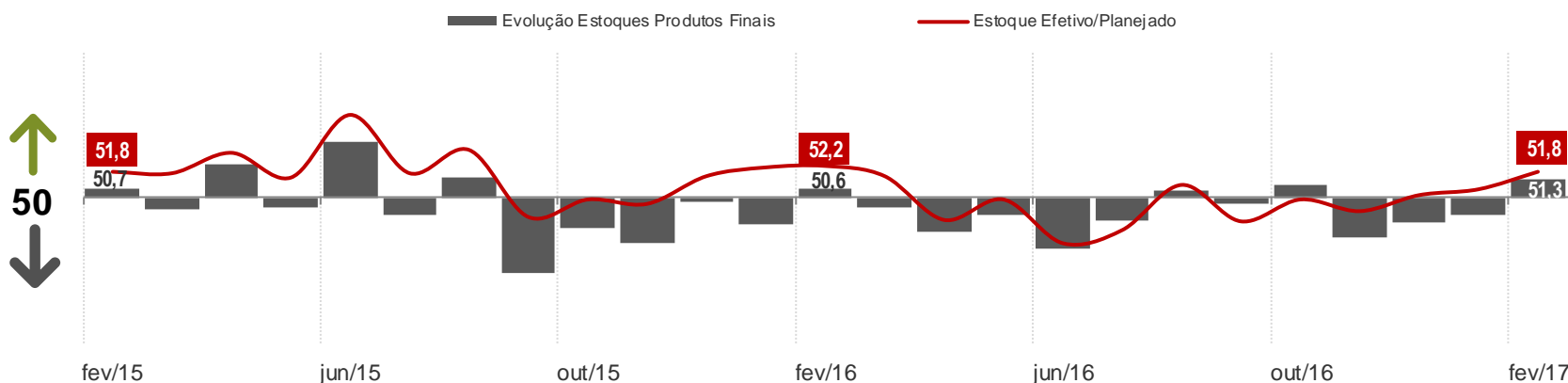
Desagregando o indicador por portes de indústrias, observamos aumento de estoques em empresas de médio e grande porte, com indicadores de 53,9 e 52,5 pontos, respectivamente. Pequenas indústrias, contudo, exibiram retração nos estoques de produtos finais (46,8 pontos).



EFETIVO/PLANEJADO

O indicador de estoque efetivo/planejado mede a adequação do nível de estoques aos planos da empresa. Resultados acima dos 50,0 pontos indicam estoques acima do planejado. O valor de 51,3 pontos para esse indicador, em fevereiro/17, sugere que as empresas, em média, encerraram o mês com acúmulo indesejado de estoques.

A análise desagregada aponta que médias e grandes empresas (53,9 e 52,5 pontos, respectivamente) registraram estoques acima do planejado. Indústrias de pequeno porte, ao contrário, tiveram estoques abaixo do planejado no mês (46,8 pontos).



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou estoque acima do planejado.

2 - ESTOQUES



Indústria Geral



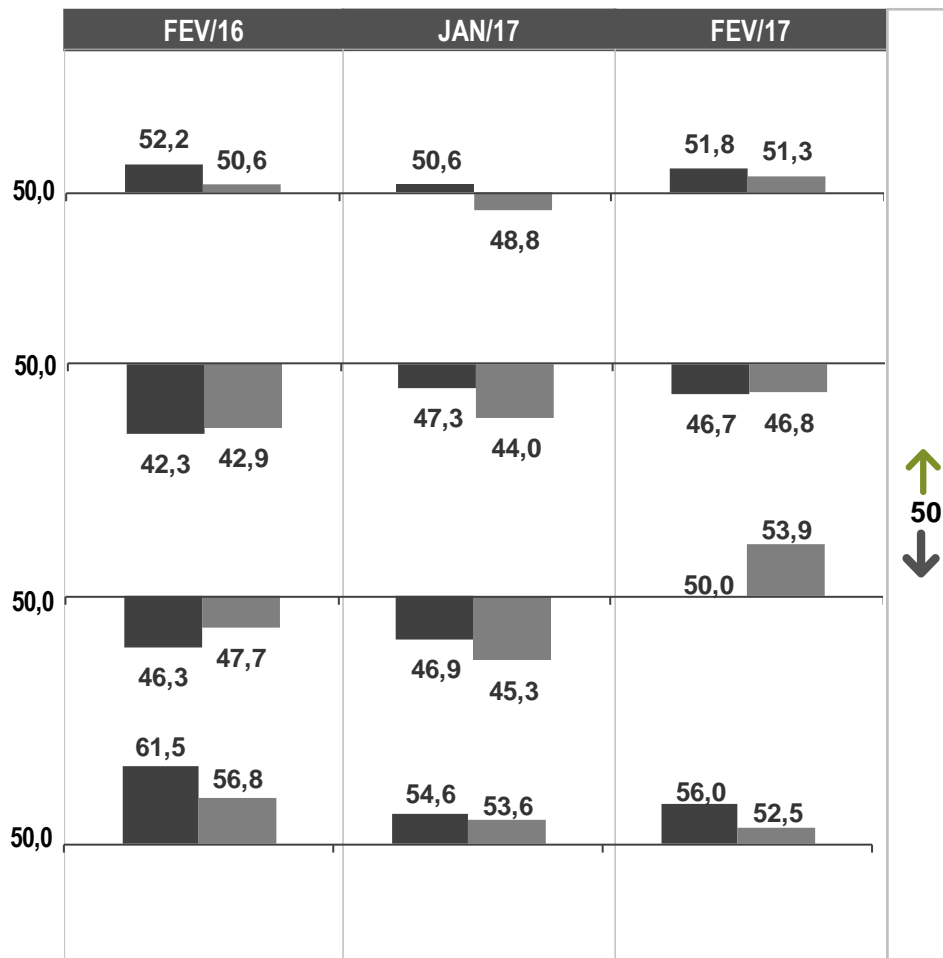
Pequeno Porte



Médio Porte



Grande Porte



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou estoque acima do planejado.

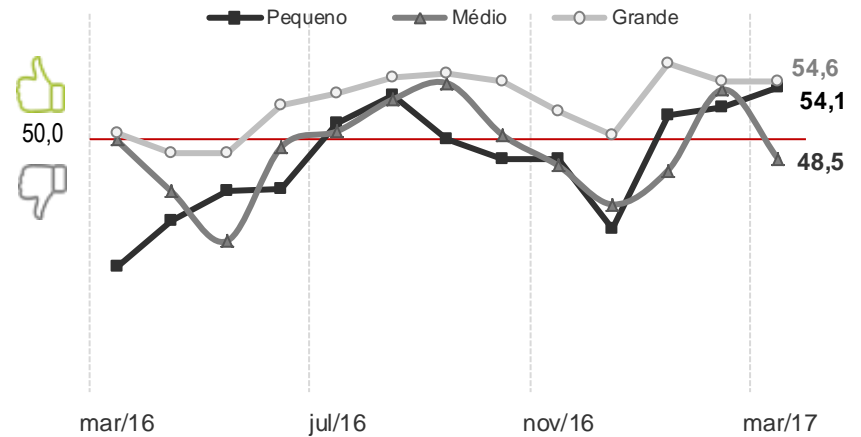
5 – EXPECTATIVAS

DEMANDA

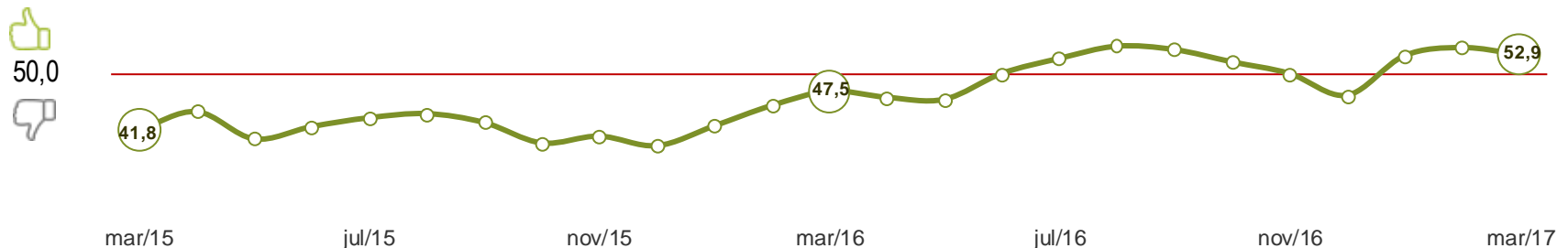
O indicador de expectativa de demanda atingiu 52,9 pontos em março/17, sinalizando que os empresários estimam expansão na demanda por seus produtos nos próximos seis meses. Houve aumento de 5,4 pontos em relação ao mesmo mês de 2016 (47,5 pontos).

Esse resultado foi puxado pelas expectativas dos empresários das indústrias de pequeno e grande porte, que esperam aumento na demanda por seus produtos. Os empresários das médias indústrias, contudo, mantêm expectativas negativas em relação à evolução da demanda.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



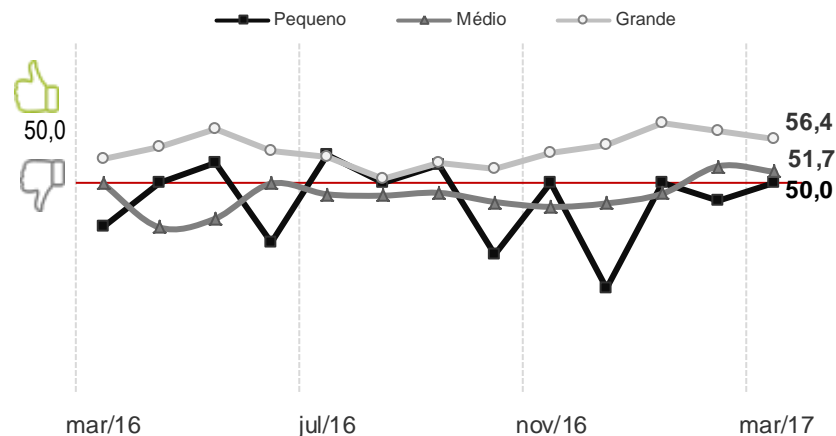
5 – EXPECTATIVAS

EXPORTAÇÃO

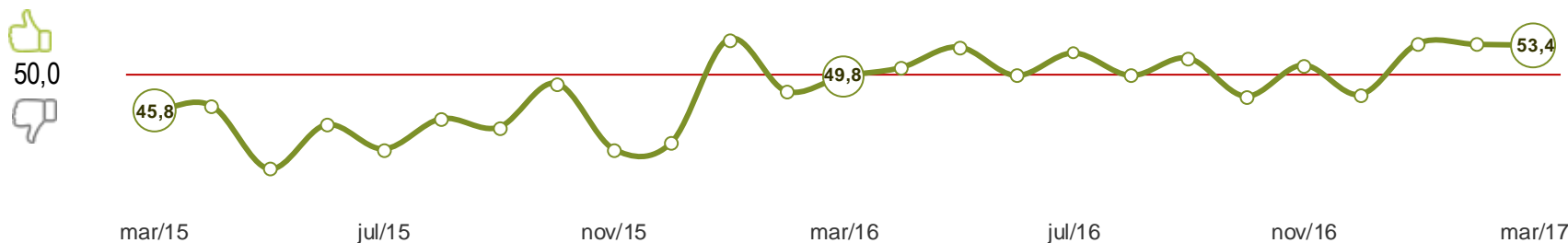
Os empresários, em média, estão otimistas em relação à quantidade exportada nos próximos seis meses, conforme o resultado de 53,4 pontos em março. O indicador apresenta-se estabilizado em patamar otimista pelo terceiro mês consecutivo.

Na análise por portes, grandes e médias empresas estimam crescimento nas exportações, enquanto pequenas indústrias esperam manutenção nas vendas externas.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



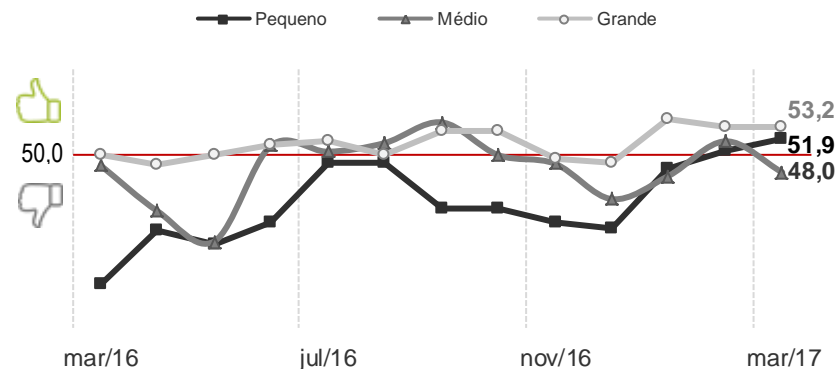
5 – EXPECTATIVAS

COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA

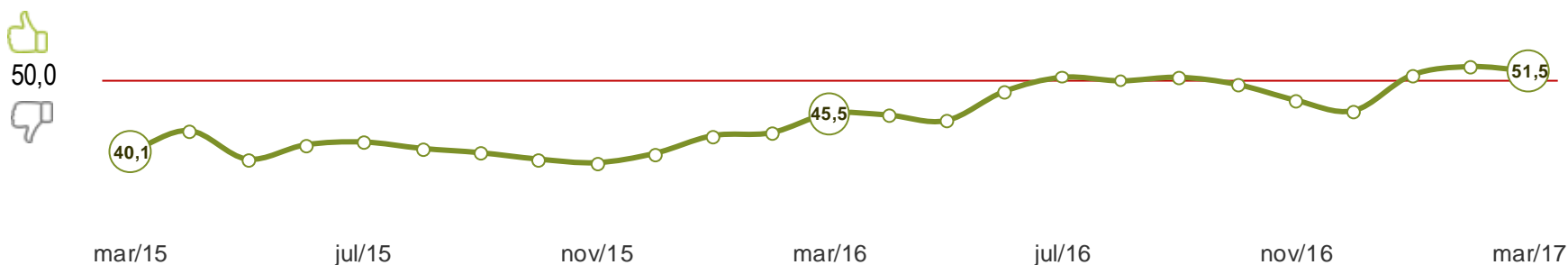
Os empresários estimam aumento nas compras de matérias-primas nos próximos seis meses, de acordo com os 51,5 pontos do indicador em março. Esse é o terceiro mês consecutivo em que o índice mantém-se acima dos 50,0 pontos.

Na análise segmentada, os empresários das pequenas e grandes empresas esperam elevação nas compras de matéria-prima. O índice das médias indústrias ficou abaixo da linha dos 50,0 pontos, apontando recuo nas compras de matéria-prima, após resultado positivo desse grupo em fevereiro.

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



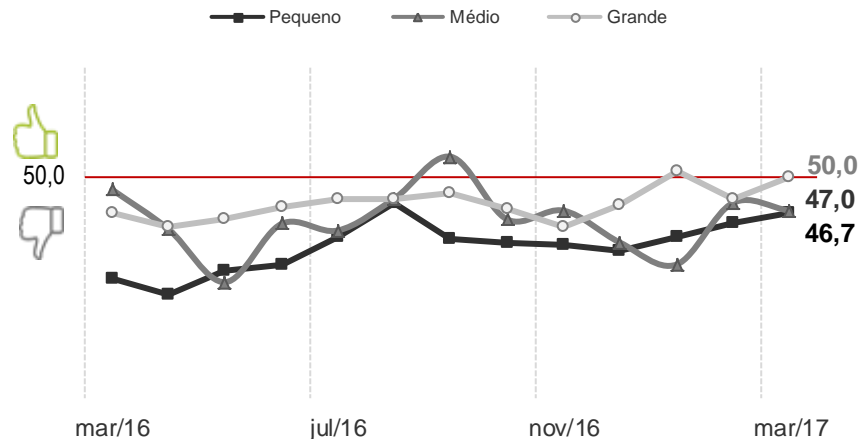
5 – EXPECTATIVAS

EMPREGO

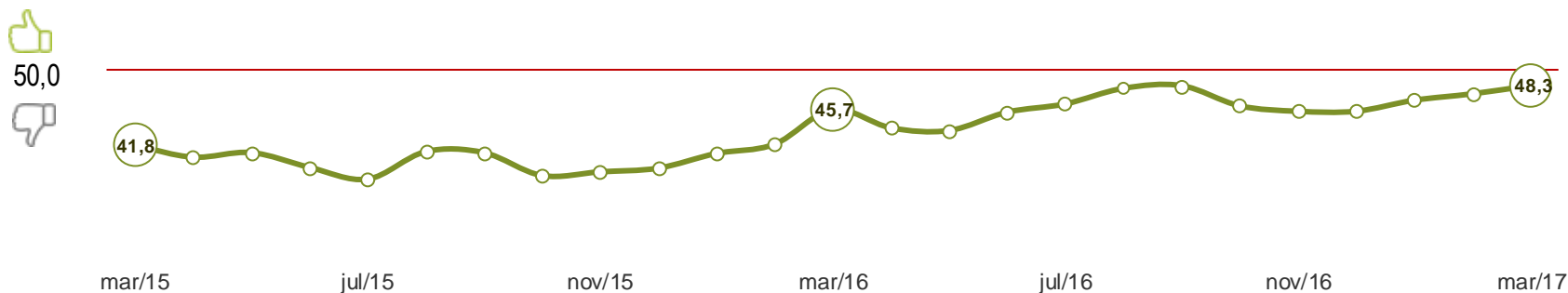
Em março, o resultado de 48,3 pontos do indicador de expectativas de emprego sinaliza recuo no número de trabalhadores. O índice, apesar de continuar abaixo da linha dos 50,0 pontos, aumentou 2,6 pontos em relação a março de 2016 (45,7 pontos), sinalizando queda menos intensa no emprego nessa base de comparação.

Na análise segmentada, os índices das pequenas e médias empresas foram inferiores a 50,0 pontos, indicando retração no nível de emprego. O indicador das empresas de grande porte foi neutro (50,0 pontos).

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



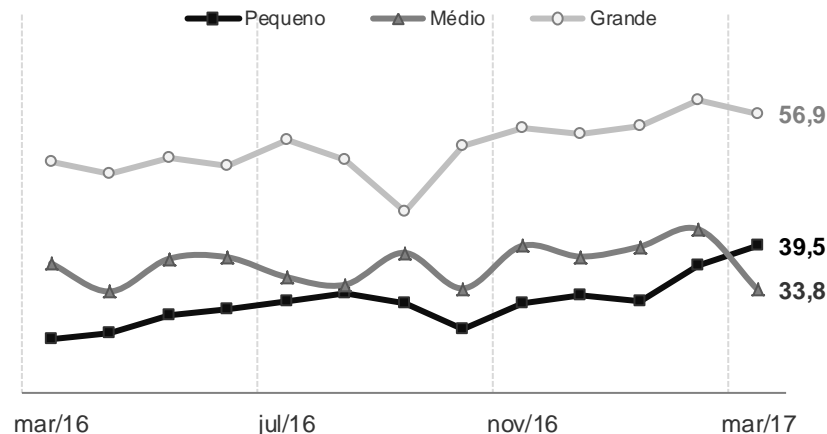
5 – EXPECTATIVAS

INTENÇÃO DE INVESTIMENTO¹

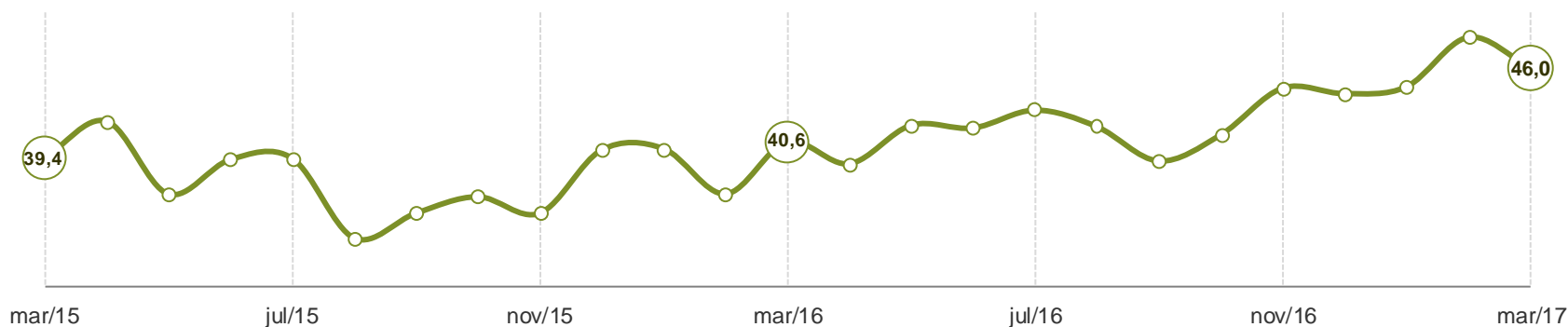
O índice de intenção de investimento para os próximos seis meses registrou 46,0 pontos em março, um recuo de 2,2 pontos em relação ao apurado em fevereiro (48,2 pontos). O indicador, apesar de sinalizar baixa intenção de investimento dos empresários, permaneceu acima de sua média histórica (43,4 pontos).

Na análise segmentada, destaca-se o indicador das médias empresas que, além de registrar queda de 7,9 pontos na margem, está bem abaixo de sua média histórica (38,9 pontos).

POR PORTES



INDÚSTRIA GERAL



¹ O indicador varia de zero a 100. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir em aquisição de máquinas e equipamentos, construção, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produtos e processos nos próximos seis meses.

TABELAS

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	fev/16	jan/17	fev/17	fev/15	jan/17	fev/17	fev/15	jan/17	fev/17	fev/15	jan/17	fev/17
Nível de Atividade												
Produção	43,2	43,2	42,2	34,0	37,4	39,7	44,3	40,6	37,7	48,2	48,2	46,3
Emprego	44,5	45,9	45,6	38,6	43,4	45,2	45,5	45,4	43,4	47,6	47,8	47,2
UCI Efetiva-usual	32,6	37,9	36,7	27,7	38,3	36,8	37,2	34,8	32,1	32,9	39,5	39,2
Estoques												
Produtos Finais	50,6	48,8	51,3	42,9	44,0	46,8	47,7	45,3	53,9	56,8	53,6	52,5
Efetivo-Planejado	52,2	50,6	51,8	42,3	47,3	46,7	46,3	46,9	50,0	61,5	54,6	56,0

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mar/16	jan/17	mar/17	mar/16	jan/17	mar/17	mar/16	jan/17	mar/17	mar/16	jan/17	mar/17
Expectativas												
Demanda	47,5	53,9	52,9	40,0	52,6	54,1	50,0	54,0	48,5	50,6	54,6	54,6
Quantidade Exportada	49,8	53,5	53,4	43,8	47,5	50,0	50,0	52,5	51,7	53,4	57,6	56,4
Compra de Matéria-Prima	45,5	52,1	51,5	35,1	50,6	51,9	48,8	51,6	48,0	50,0	53,2	53,2
Emprego	45,7	47,4	48,3	40,9	45,9	46,7	48,9	47,7	47,0	46,8	48,1	50,0
Intenção de Investimento	40,6	48,2	46,0	27,3	36,8	39,5	37,2	41,7	33,8	50,6	58,8	56,9

PERFIL DA AMOSTRA: 55 GRANDES EMPRESAS, 53 MÉDIAS E 87 PEQUENAS EMPRESAS.

PERÍODO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES: DE 02 A 14 DE MARÇO DE 2017.

NOTA METODOLÓGICA

A Sondagem Industrial é elaborada pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As perguntas da sondagem relativas a nível de atividade e estoques têm como referência o mês anterior, e as de indicadores financeiros referem-se ao trimestre anterior. As questões relativas ao sentimento do empresário referem-se às de expectativas para os próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Cada indicador possui uma margem de erro diferente. A amostra considera o porte da empresa. São considerados três portes, definidos segundo o número de empregados da empresa: pequeno: com 10 a 49 empregados; médio: com 50 a 249 empregados; grande: com 250 ou mais empregados. A partir de janeiro de 2012 os portes das empresas foram redefinidos segundo a metodologia Eurostat.

Coordenação: GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FIEMG

Av. do Contorno, 4.456 - 10º andar - Bairro Funcionários - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.110-916

Tel.: (31) 3263-4388/fax: 3284-5119 . gec@fiemg.com.br . www.fiemg.com.br





FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMG